

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

IO 62

São Paulo, 30 de Julho de 1967

NÚM. 14



Uma freira dá a comunhão a outra religiosa, em Cotabato, nas Filipinas. Também lá, em razão da escassez de sacerdotes, as religiosas estão exercendo algumas funções especiais na Igreja. A chama partiu do Brasil, após a experiência-piloto de Nisia Floresta, no Rio Grande do Norte, e se espalhou por todo o mundo. Existe atualmente 1 milhão e 38 mil religiosas e apenas 402 mil sacerdotes em todo o mundo.

Na paz do Senhor

AURELIANO RESTIER
GONÇALVES



Faleceu em Niterói, aos 31 de Maio de 1967, o Sr. Aureliano Restier Gonçalves, assíduo assinante de nossa Revista durante 22 anos.

Em Pôrto Alegre: VALENTINA CORNELIO DANTOL, aos 15 de Outubro de 1966;

Em Rezende: ARIADNE SANTOS DE GUSMÃO COELHO, aos 3 de Junho de 1967;

Em Cruzeiro: MARIA SALOMÉ DOS SANTOS VILLELA, aos 28 de Fevereiro de 1967.

JOAQUIM GUIMARÃES, aos 28 de Fevereiro de 1967;

MARIETA SERAFIM, aos 12 de Maio de 1967;

Em Lorena: Comendador PASCHOAL DE-MONACO, aos 22 de Abril de 1967;

Em Aparecida do Norte: RICARDO PASIN, aos 15 de Março de 1967;

Em Volta Redonda: GABRIEL DO NASCIMENTO;

Em Queluz: OSVALDO SENE;

Em Taubaté: ADOLFO WERCEZLER;

EUCLIDES TOMAZ DE AQUINO, aos 12 de Novembro de 1966;

Em Caçapava: JOÃO BATISTA DE SOUSA DA SILVA, aos 26 de Outubro de 1966;

Em São José dos Campos: LUIZ GONZAGA VENEZIANI, aos 21 de Janeiro de 1967;

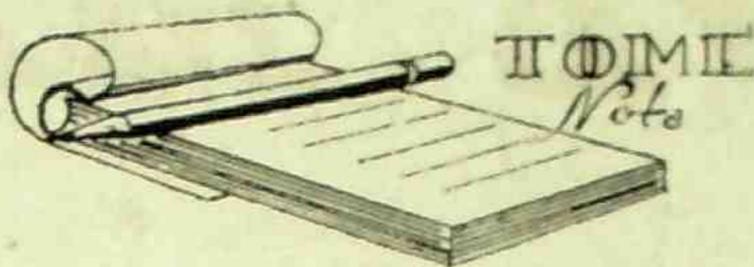
JÁ SABE!

Em apenas 16 meses, estudando pelo curso de correspondência do prof. Allanson, você aprenderá a ler tudo em inglês, a escrever bem e, com um pouco de vontade, a falar. Peça prospeto (e receba também o folheto com a opinião dos alunos) à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155
2.º andar — Conj. 206
São Paulo (SP)

(É só recortar este anúncio e mandar junto com seu nome e endereço para receber o prospeto; caso não quiser recortar esta página, mande um bilhete, mas mencione «Ave Maria».)



O Irmão Antônio Sato percorrerá brevemente as seguintes cidades: Campinas — Valinhos — Louveira — Jundiá — Americana — Limeira — Tatu e Vinhedo.

GRAÇAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradecem ao grande Santo diversas graças alcançadas por sua intercessão: Leodina Fagundes Andrade (Montes Claros); Umbelina Vasconcelos (São Paulo); Maria Olímpia de Carvalho (Machado); o menino Dercy Magalhães (Caconde) agradece ao Santo sua cura da poliomelite; Irene Machado Azevedo (São Gonçalo do Sapucaí - MG); Maria Antonieta Solano (Pôrto Alegre - MG); Lyvia Campana Agusso (Ariranha - SP); Maria Celeste Vergnes Lopes (Itapetininga - SP); Maria Benedita de Menezes (Lorena - SP); Célia Vasques Ferrari Duch (Itapeva - SP); Ana de Oliveira França (Botucatú - SP); Josephina de Almeida França Pôrto (Fernão Dias - SP); Joviano de Souza Mourão (Pirassununga - SP) e Zilda Fortes de Souza (São José dos Campos - SP).

Em Guaratinguetá: JÚLIA PRIMITIVA DOS SANTOS, aos 22 de Maio de 1967;

Em Lambari: EUCLIDES MODESTO PEREIRA, a 1.º de Junho de 1967;

Em Ubá: JOSÉ GONÇALVES SOLLERO, aos 22 de Abril de 1967; JOSÉ PELETEIROS PASSOS, aos 26 de Setembro de 1966;

Em Carangola: FRANCISCO PEREIRA CARDOSO, pai da Irmã Gabriela Cardoso, superiora do Hospital de Rio Branco, aos 16 de Maio de 1967;

Em Viçosa: JOÃO JOSÉ DE ARAÚJO, aos 13 de Outubro de 1966; MARIA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO, aos 20 de Setembro de 1966;

MARIA LIMA DE CASTRO, aos 7 de Fevereiro de 1967;

Em Jacareí: BENEDITA CARLOS FRANCO, aos 18 de Janeiro de 1967;

Em Rosário do Sul: LOURENÇO GIRIBONE, aos 13 de Março

de 1967;

JOSEFA MINETTI GIRIBONE, aos 3 de Março de 1966;

Em São Paulo: RITA DE BRITO MARTINS, aos 30 de Maio de 1967;

Em Oliveira: PAMPILIO JOSÉ DA SILVEIRA, aos 12 de Maio de 1967.

Em Conceição do Rio Verde: FRANCISCA DE ANDRADE;

Em Cruzília: PEDRO JOSÉ ARANTES, aos 26 de Setembro de 1966;

Em Itanhandu: JOSÉ PERRONE SCARPA, aos 5 de Abril de 1967; ANTONIO SCARPA,

PREZADO ASSINANTE:

Ao comunicar a mudança de endereço, não se esqueça de indicar também o endereço antigo!

ANO 69 "AVE MARIA" NÚM. 14
São Paulo, 30 de Julho de 1967
Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4,00
Número avulso NCr\$ 0,20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956 — São Paulo

PADRES CLARETIANOS

EDITORIAL

Guerra e contra- guerra

Nós, pobres seres evoluídos dêste conturbado planeta, já estamos tão habituados às notícias de guerras (quentes e frias), revoluções, levantes, guerrilhas, golpes de estado, etc. que, se algum dia os jornais, a rádio e a televisão não nos anunciassem algum conflito, parece até que o mundo ficaria sem graça...

O jornalista A. Fugardi, do "Osservatore della Domenica" (Vaticano), teve a paciência de enumerar todos os conflitos que estouraram na face de nossa terra, desde o "tratado de paz", após a última guerra, em 1945, até hoje. Total: **quarenta e uma guerras**, desde a revolta da Indonésia contra a Holanda (1945-1947) até o último conflito — ainda fumegante — entre árabes e israelenses. Isto, porém, sem contar nenhum golpe de estado sangrento, revoluções puramente intestinas ou civis! Eis a média: **quase duas guerras por ano!**

E que representa essa exuberância marciana de nosso mundo supercivilizado? — Sem recorrer a explicações abstrusas de retrogressão incoercível, devido a fatores atávicos ou a outras teorias filosóficas, vamos acenar apenas para as conseqüências do fato. E são duas, sobretudo, as que mais impressionam nossos materializados "bípedes implumes": a bolsa e a vida.

Bastaria lembrar que o último conflito árabe-israelense custou ao Egito e a Israel mais de **6 trilhões de cruzeiros antigos**. A guerra do Vietnam custa somente aos Estados Unidos a média de **1 milhão de dólares por dia!**

Fazendo uma pechincha e deixando por apenas **2 trilhões de cruzeiros antigos** cada uma das guerras do último "após-guerra", teremos a fabulosa cifra de **82 trilhões de cruzeiros antigos!** Esse dinheiro de destruição poderia ter resolvido de vez os grandes problemas da miséria e da fome que afligem a humanidade.

E as vidas ceifadas por êsse monstro apocalíptico da guerra? — Num cálculo aproximado, chegou-se à conclusão que as vítimas dêsses 41 conflitos, em apenas 20 anos, passam de um milhão de pessoas. Somente no Vietnam, segundo um cálculo muito benigno da ONU, em apenas quatro anos, mais de 250 mil crianças inocentes perderam a vida!

E todo êsse mar de sangue não conseguiu apagar o ódio dos homens. Nem tôda essa fortuna, entregue ao Moloc insaciável da guerra, conseguiu aplacar sua fúria nem resolver nenhum problema. Um estudo dos últimos conflitos chegou à conclusão que, salvo em três ou quatro casos, as guerras só causaram mais problemas e lançaram novas sementes de discórdia.

GUERRA, pois, À GUERRA! — Não com o "pacifismo" estéril dos filósofos à cata de fama e auto-promoção. Ou com as "canções de protesto" de jovens boêmios que constituem antes de tudo uma nova forma de lucro. Ou com a "greve" de tôdas as indústrias e atividades humanas (desculpe-me o Frei Chico!) que apenas faria o mundo um pouco mais pobre e colocaria os promotores da campanha um pouco mais em evidência...

GUERRA À GUERRA! Com a prática pessoal e a pregação das bem-aventuranças do Evangelho, semeando entre os homens o perdão, a bondade e a misericórdia cristãs. Com o esforço constante em compreender e realizar as orientações da Igreja, através de seu magistério infalível. Com a anulação das injustiças sociais, da ignorância, da fome, da escravidão, das discriminações, principalmente pela promoção, dentro do ambiente próprio de cada um, das reformas preconizadas nas Encíclicas sociais, sobretudo na "Populorum Progressio" — carta magna da paz para a humanidade.

P. J. S.

REALIZARAM NA CATEDRAL A FESTA PROIBIDA NA PRAÇA

Mais de cem mil fiéis participaram da grande cerimônia religiosa de Ludz prevista no programa das comemorações para o milênio católico polonês. A cerimônia realizou-se na Catedral de Varsóvia e contou com a presença das mais altas autoridades eclesiásticas: o Cardeal Primaz Wyszynski, o Arcebispo de Cracóvia, Monsenhor Wojtyla que acaba de receber a púrpura de cardeal e quase todos os outros bispos poloneses. Pela primeira vez, após mais de 14 anos, à frente do Cardeal Wyszynski sentava-se um outro cardeal polonês, Wojtyla, embora trajado ainda como arcebispo. De fato, Wyszynski era o único cardeal da Polônia desde 1953. Somente em 29 de maio passado, o Papa Paulo VI anunciou a inclusão do Arcebispo de Cracóvia na lista dos novos Cardeais. Segundo se informa, poucos dias antes da cerimônia, as autoridades civis polonesas retiraram um palanque erguido na praça da Catedral, onde deveriam tomar lugar as autoridades eclesiásticas, para a solenidade que deveria ser realizada ao ar livre. O Cardeal Primaz exortou o povo para que

Diaconato permanente para toda a Igreja

Pelo documento "Sacrum Diaconatus Ordinem", de 27 de Junho, Paulo VI cria na Igreja a Sagrada Ordem do Diaconato Permanente.

Poderão recebê-lo Leigos, solteiros ou casados, com mais de 35 anos de idade. Ambos, de vida exemplarmente cristã e teologicamente bem instruídos. Os Diáconos solteiros contraem impedimento para o casamento.

São atribuições dos Diáconos:

1. Assistir, durante os atos litúrgicos, o Bispo e o Sacerdote.
2. Administrar o batismo solene.
3. Conservar a eucaristia, distribuí-la a si próprios e aos demais; levá-la aos moribundos e dar ao povo a bênção eucarística com a ámbula.
4. Assistir aos matrimônios e dar-lhes a bênção da Igreja, em nome do Bispo ou do Pároco, na ausência de Sacerdote.
5. Administrar os sacramentais, presidir os ritos fúnebres e de sepultura cristã.
6. Ler aos fiéis a sagrada Bíblia e instruir e animar o povo cristão.
7. Presidir os serviços de culto e as orações, onde não esteja presente o Sacerdote.
8. Dirigir as celebrações da Palavra de Deus, sobretudo quando faltar o sacerdote.
9. Cumprir em nome da hierarquia os deveres de caridade e as obras sociais da Igreja.
10. Guiar legitimamente, em nome do Pároco ou do Bispo, as comunidades cristãs dispersas.
11. Promover e apoiar as atividades apostólicas dos Leigos.

não perdesse a calma e pediu que "deixasse na Igreja todas as injustiças sofridas". A multidão re-

cebeu entusiasticamente todos os bispos e principalmente os dois cardeais. (NOVA)

Com o aumento vertiginoso dos sócios, era natural que a Sociedade também crescesse em atividades múltiplas. Uma das providências foi aumentar seu campo de pesquisas a fim de dotar o homem com novos conhecimentos científicos. Um imponente edifício foi inaugurado pelo Presidente Lyndon Johnson, em 1964. O andar térreo é todo dedicado aos exploradores e seus feitos. O amplo salão contém numerosas exposições relacionadas com os trabalhos da Sociedade no campo da Ciência e das explorações.

O salão das personalidades de vulto da Sociedade vem sendo motivo de atração turística em Washington. Cerca de 400.000 visitantes passam por lá anualmente. Dominando o salão, está um gigantesco globo apoiado em rodas de borracha, de modo que possa girar mais facilmente, de acordo com o interesse do visitante. Há, também, uma escultura de dois metros da cabeça de um dos integrantes de uma tribo mexicana antiga (Olmec), além de relíquias de exposições passadas, murais e milhares de fotografias coloridas.

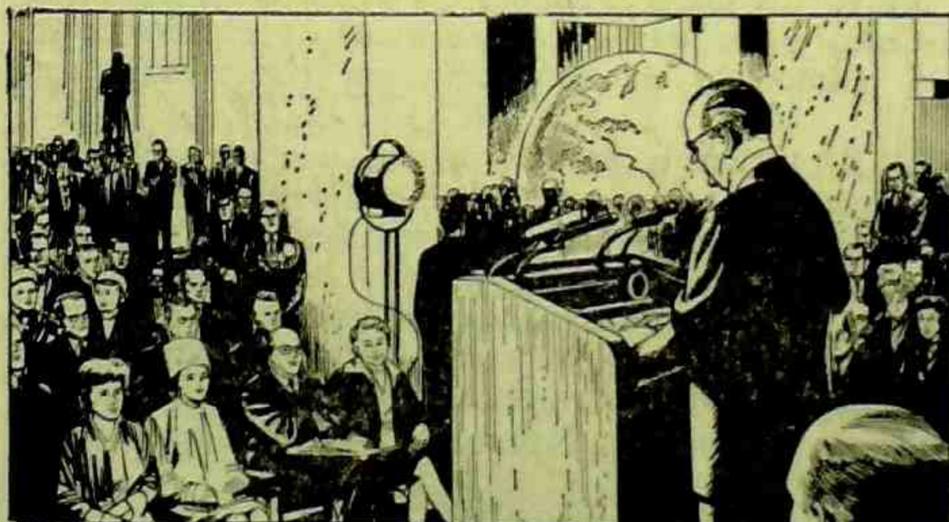
A bandeira tricolor da Sociedade Geográfica Nacional — azul, para o céu; marrom, para a terra e verde para o mar — é o símbolo dos reinos do geógrafo. Desde sua fundação, a Sociedade vem promovendo expedições e sua bandeira tem acompanhado todas até agora, por todo o mundo, acompanhando o progresso do conhecimento humano sobre o universo.

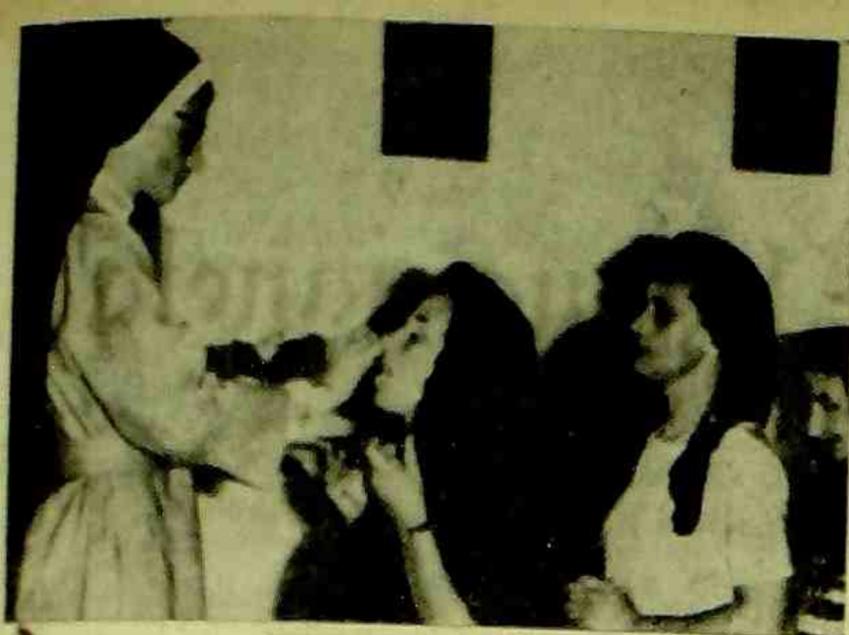
HISTÓRIAS VERDADEIRAS

National Geographic Society

(10)

Por VERUS





Irmã Maria Rossetti dá comunhão aos fiéis, numa paróquia da capital baiana. Igrejas matrizes fechadas por falta de padres se reanimam pelo culto, pela catequese e pela Eucaristia, graças ao trabalho das Religiosas.

Haverá um diaconato para as mulheres?

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Após 15 séculos, a Igreja descobre novamente o grande valor da mulher consagrada ao serviço pastoral. No Brasil, sobretudo, onde apenas 12.200 sacerdotes têm ao seu cuidado uma população de quase 80 milhões de católicos, a Igreja está apelando para as 40.000 freiras que aqui trabalham, numa experiência inédita em toda a sua história.

AS DIACONISAS DOS PRIMEIROS SÉCULOS

Já desde a era apostólica, as mulheres estavam encarregadas de algumas funções na Igreja. O Concílio de Laodicéia e também Santo Epifânio as chamavam de "presbytides", ou anciãs, porque naquele tempo, segundo o conselho de São Paulo (1 Tim 5,9) as mulheres consagradas aos serviços da Igreja deviam ser viúvas de 60 anos para cima. Mais tarde essa idade mínima reduzida para 40 anos.

O nome de "diaconisa" foi dado pelo mesmo apóstolo São Paulo (Rom 16,1), ao recomendar aos Romanos que acolhessem caridosamente a Febe, que trabalhava a serviço da igreja de Cencri, na Grécia.

O ofício das diaconisas era o de prestar assistência às mulheres pobres e enfermas e às crianças, instruir as catecúmenas, ajudar no batismo das mulheres (o batismo era então realizado por imersão na água), presenciar as entrevistas entre membros do clero e as mulheres.

Nos séculos III e IV, o ofício das "diaconisas" teve grande desenvolvimento, chegando mesmo, segundo muitos historiadores, a constituir o último grau na hierarquia eclesiástica. Havia até nos cerimoniais litúrgicos um rito especial para a consagração de tais diaconisas.

Entretanto, devido a certos abusos, a Igreja Ocidental aboliu, a partir do século VI o ministério das mulheres que serviam na Igreja. Nas Igrejas Orientais o costume perdurou até fins do século XII.

Na Idade Média e até o século XVI, as abadesas gozaram de grandes poderes de jurisdição temporal e espiritual, não apenas sobre seus conventos, mas ainda sobre extensas regiões ou principados confiados à sua tutela.

MULHERES-SACERDOTIZAS?

Jamais, porém, na Igreja Católica, as mulheres tiveram o privilégio de ascender ao sacerdócio. No século XIV, um anti-papa francês, num decreto conciliar, permitiu a ordenação sacerdotal de mulheres piedosas. Mas como ele não era papa legítimo, o seu concílio de Lyon não teve nenhum valor.

Em nossos dias, a "Aliança Internacional de Santa Joana D'Arc" pleiteou a admissão de mulheres ao estado sacerdotal, dirigindo neste sentido um apelo à Comissão encarregada da reforma do Código de Direito Canônico. Em resposta indireta, o jornal

do Vaticano "L'Osservatore Romano" recordou que a exclusão das mulheres do sacerdócio jerárquico é uma tradição constante da Igreja, baseada na prece dos Apóstolos e do próprio Cristo.

Contudo, muito há que opinar ser inteiramente aceitável a idéia da restauração do diaconato feminino. Diversos peritos conciliares se declararam partidários desta idéia.

A EXPERIÊNCIA-PILOTO DA IGREJA DO BRASIL

Seja como for, parece-nos que a Igreja Pós-Conciliar, superando preconceitos seculares, está realizando atualmente uma experiência inédita em toda a sua história.

Mesmo antes da restauração do Diaconato permanente, promulgada no Concílio Vaticano II (Lumen Gentium, 29; Ad Gentes, 16) e concretizada no dia 27 de Junho p.p. pelo decreto de Paulo VI "Sacrum Diaconatus Ordinem", num recanto do Brasil, e exatamente em Nísia Floresta, no Rio Grande do Norte, algumas Irmãs da Congregação brasileira de Jesus Crucificado realizavam no ano de 1963 uma experiência-piloto, cuidando de uma paróquia abandonada. As Irmãs batizavam em casos de emergência, distribuíam diariamente a comunhão a si mesmas e aos fiéis, preparavam os noivos para o casamento, assistiam aos moribundos, faziam a encomendação dos defuntos, dirigiam o culto na igreja, explicavam o Evangelho e ministravam intensa catequese a crianças e adultos e administravam na paróquia. O padre vinha apenas aos domingos para a missa, as confissões, os casamentos e os batizados solenes.

A experiência que vinha de encontro a uma das graves dificuldades do Catolicismo brasileiro — a falta de padres — foi conquistando as simpatias de toda a Igreja e agora se expande cada vez mais.

Em fins de 1966, diversas Congregações Religiosas femininas cuidavam de 10 paróquias, não apenas no Rio Grande do Norte, mas também em Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo. Até o fim deste ano de 1967 poderão chegar a uma centena as paróquias brasileiras dirigidas por Religiosas.

A experiência brasileira está se alastrando também por outras nações da América, da África e da Ásia, principalmente em regiões missionárias.

O sópro de renovação do Espírito de Deus desperta em toda a Igreja as suas imensas energias latentes. E uma nova riqueza vem agora integrar-se à sua atividade pastoral: a solicitude materna e o carinho amoroso da alma feminina.

MINISTROS DEBATEM ENCÍCLICA

O Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira promoveu um ciclo de debates sobre a Encíclica "Populorum Progressio" e a realidade brasileira, que contou com a participação dos Ministros Hélio Beltrão, Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Tarso Dutra. Os debates, em que se falou da realidade brasileira em seu aspecto social, político, cultural e econômico, foram orientados por Dom Helder Câmara, o Professor Alceu de Amoroso Lima, o Embaixador Araújo Castro e outros especialistas. (CIC)

BISPOS APELAM EM FAVOR DOS NEGROS

Dezesseis Bispos do Sul dos Estados Unidos enviaram à Suprema Corte um pedido de abolição das leis vigentes em dezoito Estados que "proíbem o casamento entre pessoas de "raças" diferentes". De acordo com essas leis, os filhos de casais pertencentes a grupos diferentes são considerados naturais e ilegítimos. (CIC)

CÁRITAS DA BOLÍVIA PROMOVE COOPERATIVAS

O Governo boliviano doou à Caritas deste país 10 mil hectares de terra, onde poderão estabelecer-se quinhentas famílias. A instituição se encarregará da administração das propriedades que ali construirá e cuidará de diversificar a economia agrícola, aportando assim sua contribuição para o desenvolvimento nacional. Os dez mil hectares cedidos pelo governo acham-se numa exuberante zona tropical da jurisdição de Cochabamba. Segundo se informa, as 500 famílias fundarão, sempre com a assistência da Caritas boliviana, cooperativas agrícolas e procurarão planificar a produção, de acordo com os princípios sustentados pela doutrina da Igreja. (NOVA)

PAPAGAIO TESTEMUNHA

Em Niterói, um ladrão de passarinhos, teve a infeliz idéia de limpar um aviário, levando também o Mamoeiro, valente louro que fazia de guarda. Nisso o papagaio começou a gritar: "pega ladrão!", alertando assim dois guardas noturnos que encanaram o larápio.

No tribunal de Justiça, o "Mamoeiro" compareceu também para funcionar no sumário de culpa do infeliz ladrão.

AVE MARIA

Uma luz na janela...

Nosso colaborador, Dr. Zollinger, inicia com este número uma série de artigos sobre a maravilhosa ciência, que é a Parapsicologia.

Dr. STEFAN ZOLLINGER

Desde a mais remota antiguidade, a mente humana vem sendo povoada de mistérios e fatos tidos e havidos como fantásticos e miraculosos.

Duas forças se uniram e funcionaram como uma poderosa alavanca, movimentando a imaginação do homem; são elas o medo e a curiosidade.

O MÊDO — oprimido pelas forças da natureza, dizimado pelas doenças, o homem primitivo buscava explicação para todas aquelas desgraças da maneira que lhe era mais acessível na época: no sobrenatural, no impalpável.

Era realmente a única fonte de respostas... Não havia, praticamente conhecimento científico nenhum; o homem vivia na incerteza do dia seguinte e as noites davam-lhe verdadeiro pavor: era nela que os demônios, os gênios, os bruxos e os magos exerciam seus malefícios. Para tudo que acontecesse, havia somente uma explicação: o sobrenatural. A morte de um ente querido, que era atribuída à ação de um destes espíritos do mal e a saudade causada por sua ausência, abriram uma janela para a escuridão, uma janela de uma casa também completamente as escuras... Através dela, tentavam-se contactos com este mundo implacável, a fim de, ao menos, ter o consolo da "presença" do familiar amado, do amigo fiel desaparecido. Fosse para matar as saudades, fosse para pedir clemência, para ter um advogado junto às forças do mal.

A CURIOSIDADE — Já era natural no homem. O medo aguçava-a mais. Olhando o céu estrelado, o homem indagava se não poderia nele obter resposta a suas dúvidas. O desejo de saber o que havia depois da morte e as causas daquilo tudo, incentivaram os primeiros processos de pesquisa de uma ciência incipiente, frágil e sem expressão, como uma plantinha que nasce.

Impérios e nações constituíram-se tendo não só alicerces, mas também como estrutura estes conhecimentos empíricos e fantásticos.

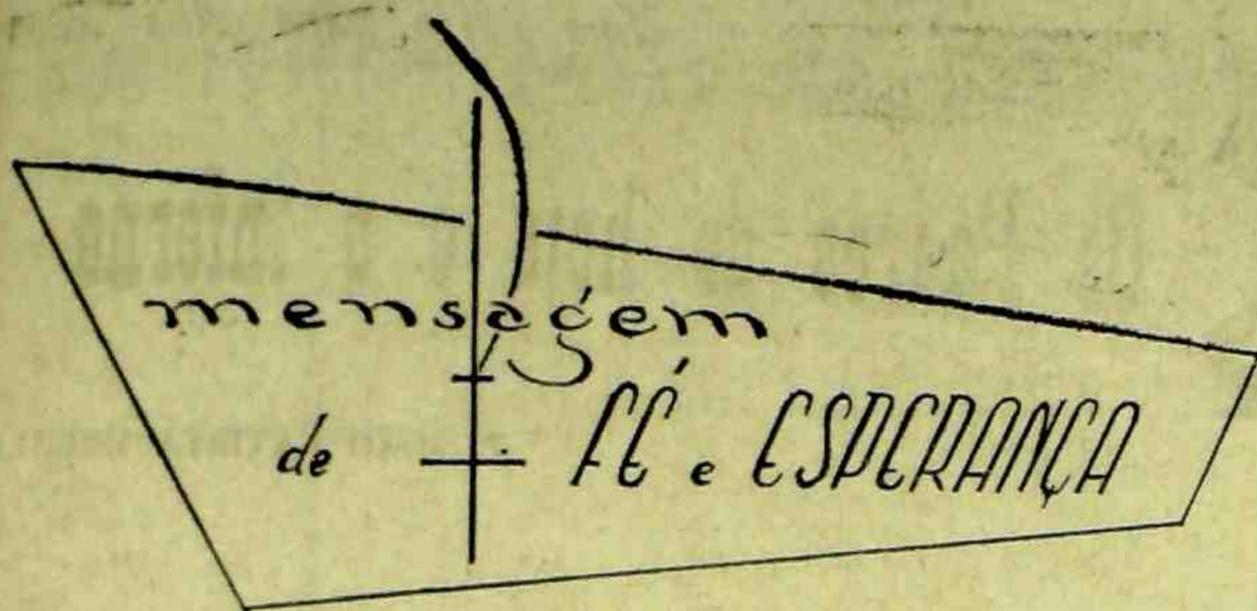
Por tradição oral e raras vezes por escrito, estes conhecimentos vararam os séculos. Os continuadores procuravam aperfeiçoar seus métodos "científicos". Muita coisa ruiu; mas, outras continuaram. Porque se muitas doenças foram derrotadas, se muito progresso foi alcançado, algo persistiu, inabalável: o medo!

E na região de nossa imaginação, na casa de nossa mente, a escuridão persistia. Alguns cientistas começaram a acender luzes pequenas, fracas, como um vagalume. A psicologia e a psiquiatria fizeram aparecer dentro da casa os primeiros clarões. Até que com o correr dos anos, uma luz forte acendeu-se numa janela!... E alguém escancarou-a, fazendo esta luz jorrar na escuridão, iluminando tudo. E o homem, abismado, debruçou nesta janela, olhando para fora, não encontrando nenhum daqueles fantasmas. Não havia nada! Era tudo fruto da ignorância, do medo, da imaginação. Era como se no lugar de um monstro com as garras prontas para atacá-lo, encontrasse, com a luz, uma árvore com galhos retorcidos e secos.

E esta luz na janela é a PARAPSIKOLOGIA.

Hoje em dia, já estabelecida firmemente como ciência, a parapsicologia praticamente colocou o homem tranqüilo ante os fatos tidos como sobrenaturais e milagrosos. A chamada leitura do pensamento, as adivinhações, os fantasmas, os espíritos encarnados, etc., já têm hoje uma explicação, se bem que por vezes ainda sem o rigor científico necessário, mas perfeitamente racional.

Nos próximos números discutiremos sobre estes fatos, mostrando que, realmente, já se tem UMA LUZ NA JANELA...



Dom Antonio
Maria
Alves Siqueira

A autêntica Bem-aventurança

Quando Jesus anunciava as emocionantes palavras da Boa Nova, naquele encantamento de sua voz taumaturga e na moldura dos milagres que a credenciavam, uma mulher do povo, enlevada e comovida, pensou no valor e na felicidade da Mãe do Messias: "Bem-aventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram!"

E Jesus quis completar o elogio de Nossa Senhora. E situá-La bem exatamente no seu mérito maior:

"Bem-aventurado o que ouve a Palavra de Deus e a guarda em seu coração."

Porque Maria, mais do que progenitora física do Senhor, foi a mais dócil e sublime de seus ouvintes, aquela que guardou a Palavra, o Verbo de Deus no coração de sua casa e na casa do seu coração.

* * *

Ensinam os Santos Padres, sèdulamente lembrados pelo Concílio ao falar de Nossa Senhora, que Maria "concebeu a Jesus primeiro no coração antes que no corpo."

Assim nos esclarecem que, o verdadeiro mérito da Santíssima Virgem, mais do que sua Maternidade física, foi a Fé robusta e o Amor incomparável com que se consagrou totalmente a Deus.

* * *

Haverá, talvez, outra razão circunstancial para a oportunidade das palavras do Senhor.

Os judeus eram ciosos de sua teocracia, de sua ascendência patriarcal e profética, e se orgulhavam de ser "filhos de Abraão".

Como se, dessarte, fôsse automática a sua predestinação, a sua salvação e eterna nobreza. Certa vez, relutaram as palavras do Mestre que lhes exigia espírito de penitência e de esforço pessoal, retrucando com a orgulhosa expressão: "Mas nós somos filhos de Abraão".

E foi preciso que Jesus os corrigisse quase com violência, argüindo que também das pedras Êle poderia fazer "filhos de Abraão"...

* * *

A grande lição, era, assim, a necessidade substancial da virtude e do esforço pessoal.

Assim como não seria a eterna glória de Maria sua Maternidade Divina, se Ela não fôsse a mais perfeita Serva de Deus.

Assim como nada adiantaria aos judeus sua linhagem de divina nobreza se não fôsem dóceis ao Evangelho.

Assim, também a nós, o Batismo e os Sacramentos, o inserimento no Povo de Deus e as grandes assembléias litúrgicas não serão o determinante de nossa predestinação e eterna paz, — que sòmente um verdadeiro espírito interior de Fé e Dileção operosas hão de assegurar, para nossa Ventura.

O ambiente santo e feliz de nossa Família ou Comunidade cristã será por certo um aliciamiento, um condicionamento abençoado. Mas o o que nos há de salvar será a verdade com que imitaremos Nossa Senhora, a Escrava do Senhor, submissa a todos os caminhos do Altíssimo.

* * *

Dentro em nossa consciência, as coisas do céu se antecipam, na terra.

A paz de nosso coração, a alegria profunda de nossa alma, pródomos de nossa Eterna Ventura, não são efeito de exteriores manifestações, compromissos de adesão, afiliações ou comparecimentos. Mas defluem, espontâneas, de nossas dedicações íntimas, do espírito e alma de nossas palavras e atitudes.

Não importa que busquemos ao Senhor "no monte Garizim ou em Jerusalém".

Basta que O adoremos e amemos "em espírito e em verdade".



Os Padres de hoje e o inferno

P. JOÃO BATISTA MEGALE

Outro dia, na TV de São Paulo, um professor de física nuclear deu uma entrevista sobre os discos voadores. A certa altura saiu-se com esta: "há coisas em que deixamos de acreditar, mas das quais ainda continuamos a falar por força do hábito ou das circunstâncias. Os padres modernos, por exemplo, falam do inferno, mas não acreditam mais na sua existência".

Esta afirmação, que fez parte da entrevista como Pilatos do credo, acabou com o meu programa. Os discos voadores desapareceram da minha imaginação e, durante a noite inteira, minha cabeça ficou girando em torno dessas palavras ditas por acaso.

Pensei em você. Diga lá, será que estou ficando para trás? É mesmo verdade que os nossos padres não acreditam mais no inferno? Pobre Roberto Carlos, perde seu precioso tempo mandando tudo o resto para um lugar que não existe!

* * *

Ana Lúcia, deixe o Roberto Carlos em paz. O rei do yé-yé-yé não entra para nada no assunto. A não ser em anedota. Quanto ao pensamento dos padres modernos, vou transcrever para você as palavras de um deles. Teilhard de Chardin. Um nome na crista da onda entre muitos cristãos de vanguarda.

* * *

Eis, textualmente, suas palavras: "Meu Deus, entre todos os mistérios em que devemos acreditar, nenhum fere mais os nossos olhares humanos do que o da condenação. E quanto mais homens nos tornamos, isto é, conscientes dos tesouros escondidos no mínimo dos seres e do valor que o mais humilde átomo representa para a unidade final, mais perdidos nos sentimos com a idéia do inferno.

"Dissestes, meu Deus, para acreditar no inferno. Mas proibistes-me pensar, com absoluta certeza, se algum homem a ele foi condenado... O inferno, contudo, pela sua existên-

cia, nada destrói, nada estraga no Meio Divino, cujos progressos, à minha volta, Senhor, segui encantado. Mas sinto que, além disso, ele opera, aí ainda, algo de grande e de novo. Acrescenta um acento, uma gravidade, um relêvo, uma profundidade que não existiriam sem ele. O cume só se mede bem pelo abismo que se estende a seus pés".

* * *

Três coisas, Ana Lúcia, nos diz esse "padre moderno". Bem simples, a) — Crer ou não crer no inferno, não depende do rótulo "velha" ou "jovem guarda". Trata-se dum assunto doloroso que fere seus mais delicados sentimentos, mas, para você, vale ou não vale tudo o que o Cristo disse? Temos o direito de escolher, no evangelho, as partes agradáveis e relegar as incômodas? Não é porque eu compreendo que aceito o inferno, mas compreendo que preciso aceitar Cristo e suas palavras, mesmo se algumas delas me parecem penosas. b) — Mas que significa, exatamente, a expressão "Dissestes, meu Deus, para acreditar no inferno"? Segundo a palavra do Cristo, há um lugar de dores para aqueles que, no crepúsculo da vida, ao serem julgados sobre o amor, se acharem de mãos vazias. Porque não vestiram os nus, não saciaram os famintos, não visitaram os enfermos e encarcerados. Porque não amaram o Cristo. c) — Entretanto, o mesmo Cristo se negou a dizer quantos e quais recebem a sentença de condenação. Quantos haverá ali? Sobretudo, não se fie de certa literatura religiosa amante do suspense.

* * *

Uma coisa é crer na existência do inferno. Outra, na sua população.

Evitemos fazer dele o espantinho de nossas alegrias e o sobressalto de nossos momentos felizes. Deus criou-nos para o amor e deixou-nos tanta coisa boa. Mas, evitemos também imaginá-lo um puro mito. O inferno é uma

Encíclica reafirma Celibato Sacerdotal

"Sacerdotalis Caelibatus" é o título de nova Encíclica de Paulo VI, que reafirma a exigência do celibato sacerdotal. Foi promulgada no dia 24 de Junho. O documento, depois de apresentar os argumentos mais modernos contra o celibato, afirma que "ele não val de encontro às exigências da natureza humana, pois o homem não é só de carne e o instinto sexual não é tudo".

A SERVIÇO DO POVO DE DEUS

"Embora o homem solteiro seja um homem só — continua a Encíclica — sua solidão não é um vácuo: embora esteja separado do mundo, não o está, ao contrário do Povo de Deus, pois sua exigência estabeleceu-se para o bem de todos".

PSICANALISE

Falando sobre a escolha dos novos sacerdotes, insistiu o Papa na cuidadosa seleção dos mesmos. Para tanto — acrescentou o Papa — as condições e exigências do candidato sejam confirmadas com a assistência e ajuda de um médico e de um psicólogo competente. Não se deve omitir também uma séria investigação dos fatores hereditários.

CASADOS SACERDOTES

A Encíclica do Papa reconhece a possibilidade de haver homens já casados que sejam admitidos ao sacerdócio. Contudo, advertiu o Pontífice: "Isto porém não sig-

nifica que o celibato vá perder seu sentido ou que haverá uma abolição da lei".

CONSELHOS E EXORTAÇÕES

Referindo-se aos sacerdotes que já saíram, disse Paulo VI que "lamentamos com pesar os casos de sacerdotes católicos que deixaram tudo para se casar, mas diz que os considerará sempre como filhos queridos". Aos padres ainda firmes em seu compromisso diz o documento que "reflitam sobre a solenidade e a beleza dos compromissos que adquiriram, assim como nos perigos a que se expõem nesta vida que livremente assumiram".

CELIBATO É OPÇÃO LIVRE

Disse ainda o Papa que "reconhece que o Novo Testamento não exige desde logo o celibato dos ministros de Cristo, porém o propõe como livre obediência a uma vocação especial". Na parte histórica do celibato, mostra o documento do Papa que o mesmo "era praticado livremente, tanto no Oriente como no Ocidente, assinalando que só a partir do século IV a obrigatoriedade do celibato se transformou em lei para os católicos latinos".

ORIENTAIS SE CASAM

O Papa recordou ainda que "os sacerdotes católicos orientais e os sacerdotes da Igreja Ortodoxa podem casar-se e ainda assim são bons padres", lembra contudo que "isto se deve a diferentes fundamentos históricos". (CIC)

"Nós pensamos que a vigente lei do celibato sagrado deve também hoje, e firmemente, estar unida ao ministério eclesiástico, deve sustentar o ministério em sua eleição exclusiva, perene e total do único e supremo amor de Cristo e da dedicação ao culto de Deus e ao serviço da Igreja, e deve qualificar seu estado de vida tanto na comunidade dos fiéis como na profana." (Paulo VI)

realidade. Mas em que extensão se acha habitado?...

Você sabe que, há poucos meses, fui submetido a uma intervenção cirúrgica no coração. Na véspera, perguntei ao médico:

— Doutor, há perigo? Gostaria que fôsse franco!

— Padre, já fizemos mais de oitocentas operações desse tipo e com ótimo resultado. Mas não existe certeza absoluta em medicina. O sr., quando sobe num avião, espera chegar felizmente ao destino. Mas, diga-me, não há a possibilidade de...

* * *

Ana Lúcia, você tomou um avião. Eu, outro. As nossas duas vidas. Espero que nos

abraçaremos no campo de aviação, do outro lado. Nutro tanta esperança, como a certeza que hoje possuo de me encontrar totalmente recuperado de minha operação. Mas não posso deixar de lhe augurar: "boa viagem!"

"O inferno acrescenta um acento, uma gravidade, que não existiriam no mundo sem ele". Acho formidáveis estas palavras. A fé no inferno dá à nossa vida um sentido de grandeza extraordinário. Que coisa enorme e maravilhosa é o amor! Os padres modernos não deixaram de acreditar no inferno, embora falem mais do amor. Que sentido tem ameaçar com as trevas, se não prometemos a Luz? Ninguém poderá "pôr dentro da cabeça" o inferno, Ana Lúcia, se antes não pôs dentro do coração o Amor!



ASSINANTES EM FESTA

Nossos prezados assinantes OTAVIO BERTI E ANGELINA CODELLO BERTI, de São José dos Campos tiveram ventura de completar no dia 6 de Novembro de 1966, em companhia de seus filhos, netos e parentes, seu Jubileu de Ouro de vida matrimonial.

A Revista "AVE MARIA" felicitiza cordialmente nossos estimados assinantes e amigos e deseja para sua família e para o seu lar a abundância das graças de Deus.

CATÓLICOS CHINESES SÃO PRATICANTES ASSÍDUOS

Dos católicos chineses que vivem fora das fronteiras da China Comunista, 80% praticam assiduamente a religião. Mesmo espalhados um pouco por toda parte, os 18 milhões de chineses que vivem longe da pátria, mantêm-se unidos graças ao seu acentuado espírito nacionalista e comunitário. Onde há uma comunidade chinesa, há também uma escola, um hospital, um jornal e outra forma qualquer de vida cultural própria. Entre os 17 milhões de chineses que vivem nos diversos países asiáticos, 410.668 são católicos, assistidos por 443 sacerdotes de sua raça. Outro milhão vive no Continente Americano e, desses, 115 mil são católicos, com apenas 60 sacerdotes próprios. (NOVA)

O ANALFABETISMO EM PERCENTAGEM

Recente número da Revista "Il Regno", falando do analfabetismo mundial, mostrou as cifras de analfabetos da África e América Latina.

A África conta 85% de analfabetos; Volta e Somália 98%; Angola e Mali 97%; Sudão 95%; Guiné 91%; Congo 68%.

Na América Latina, segundo a mesma revista de documentação católica são grandes as cifras de analfabetos: O Haiti tem 90%, a Bolívia 69%, o Brasil 51%, A República Dominicana 57%, Honduras 55%, o Peru 40%, o Chile 16%, Cuba 25% e a Argentina 9%. (CIC)

DESPERTADOR TEM CANTO DE PASSAROS

NOVA IORQUE — O despertador bucólico é a mais recente invenção desta cidade no setor de relojoaria. Suas dimensões são as de um isqueiro e funciona a pilha. Graças a uma célula fotoelétrica, às primeiras luzes da aurora, propaga no ar um múltiplo canto de pássaros. Canários, rouxinóis e uma infinidade de outros pássaros saudam o dia e aumentam sua vivacidade à medida que a luz se intensifica. Útil para um doce despertar, é ideal sob uma tenda de acampamento. (NOVA)

E DESPERTADOR COM CHEIRO TAMBÉM...

Para aqueles que resistem heróicamente à campanha do despertador e não são sensíveis à poesia romântica dos gorgelos matinais dos passarinhos, eis outra invenção que pode ser de utilidade: Uma firma inglesa acaba de introduzir no mercado um novo tipo de despertador que, ao soar a campanha, solta uma fumaceira com fortíssimo cheiro de borracha queimada... O jeito é mesmo pular da cama e dar o fora do quarto.

LUGARES SANTOS: DANOS SÃO MÍNIMOS

"São mínimos os danos sofridos pelos lugares santos de Jerusalém. Tão mínimos que dificilmente se podia crer que ali se desenrolou uma luta encarnecida entre israelenses e jordanianos durante três dias" — declarou Dom Abramo Freschi, presidente da organização de ajuda pontifícia, quando de volta da cidade ocupada por Israel. (CIC)

Questões de Português

Prof. Francisco Silveira Bueno

1) — *Oclocracia* — Nunca me foi dado encontrar este vocábulo *oclocracia* em outro escritor senão em Carlos de Laet. Quando dele usou, em sua conferência "A Imprensa", era tão pouco conhecido que se viu na obrigação de explicá-lo. Eis a explicação: "Tôda oligarquia baseia-se na oclocracia; e permiti que aos menos sabedores eu explane a significação destes derivados gregos. *Oligos* quer dizer pouco: *oligarquia* é o governo, é o predomínio de poucos, que, aliás, podem ser bons; mas *ochlos* quer dizer canalha; *oclocracia* é o predomínio da canalha, e a imprensa diária, por garantir os interesses do seu balcão, geralmente adula a canalha." Eis como entendeu e explicou o termo o jornalista Carlos de Laet.

2) — *Vai fazer quatro anos* — O verbo fazer, no significado de datas, tempo, época, etc., é impessoal: aparece sempre na terceira pessoa do singular, sem sujeito. V. G.. *Faz* quatrocentos anos que foi fundado São Paulo — *Fará* dez dias que não vejo ninguém. Quando, com auxílio de outros verbos se faz a conjugação perifrástica, desde que o conjunto verbal tenha a mesma significação que o simples *fazer*, ficará também na terceira do singular. Aqui está um exemplo de Rui Barbosa: "*Vai fazer* quatro anos que a campanha civilista me trouxe a estas montanhas etc".

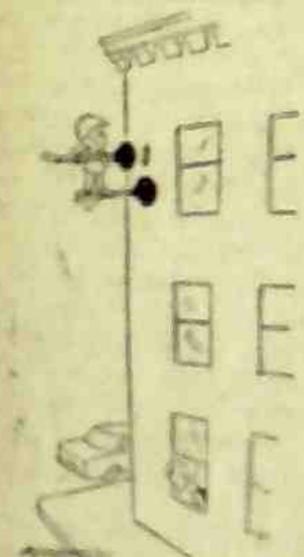
3) — *Guinchar* — O verbo *guinchar* e o substantivo *guincho* são muito antigos no significado de voz ou grito de certas aves e outros animais. Existe em Portugal um pássaro assim chamado *guincho* e o nome lhe veio do pio que emite. Já mais largamente considerado, *guinchar*, *guincho* se diziam de qualquer emissão de voz desafinada. O som emitido por um pedaço de metal em fricção com outro é também *guincho*. Penso que foi este o ponto de transição para que se denominasse *guincho* o aparelho mecânico com o qual se transportam automóveis em que se deu algum desarranjo. Como decorrência deste novo *guincho*, se fez o novo verbo *guinchar*: não é mais emitir som desafinado, imitando os pios de certas aves e animais e sim o ato de transportar, por meio desse tal aparelho mecânico, os carros que de tal ajuda necessitam. É um neologismo de significação (semântico) e não uma nova invenção vocabular. O vocábulo já existia.

4) — *Vendem-se bilhetes pelo bilheteiro* — Tôda frase passiva, que trazer claro e expresso o agente da ação verbal, não pode ser construída com a partícula apassivadora *se*, devendo-se recorrer ao auxiliar *ser* mais particípio passado. Assim as frases enviadas: "*vendem-se bilhetes pelo bilheteiro, lavam-se roupas pela lavadeira*" — devem ser ditas: "*os bilhetes são vendidos pelo bilheteiro — as roupas são lavadas pela lavadeira.*"

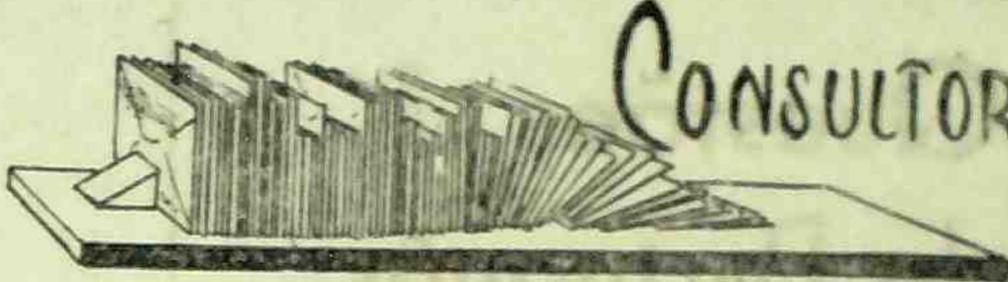
Você conhece o valor da boa Imprensa?

— Então propague a sua Revista "AVE MARIA"
e entre no sorteio milionário!

70 ANOS — 70.000 ASSINATURAS



— Carlinhos, desça
já daí!



CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

8 0 2

Como se explica o caso de uma criança que nasce defeituosa e desde os primeiros momentos da vida começa a sofrer sem que haja feito nada de mal? (Assinante)

— Afora as causas puramente naturais que podem influir no caso (como por exemplo parentesco próximo entre os pais, uso de certas drogas anticoncepcionais, etc.) existe evidentemente para nós que temos fé o fato da permissão divina. Cada um de nós recebe ao nascer uma herança genética, física e psíquica que, embora seja fruto de fatores puramente naturais, constitui também o quinhão que Deus nos concede para o nosso próprio aperfeiçoamento e a nossa salvação. A perfeição espiritual não depende da perfeição física e a salvação se realiza em nós através da aceitação do beneplácito divino em nossa vida.

Uma criança que nasce defeituosa pode perfeitamente atingir os fins essenciais da criatura humana. Os seus sofrimentos e suas limitações estão destinados a lhe proporcionar uma perfeição espiritual superior, através da paciência e da resignação. O sofrimento, não é apenas o castigo de pecados atuais, mas primariamente é uma consequência do pecado original. Por isso atinge indistintamente a todos os homens: crianças ou velhos, pecadores e inocentes. Santificado e sublimado pela redenção dolorosa de Cristo, o sofrimento constitui para o cristão um meio de santificação e redenção.

8 0 3

Que são os "Cursilhos de Cristandade"? Quem os fundou? São aprovados pela Igreja? Está certo que o marido se recolha em retiro para participar do "Cursilho" e a mulher fique em casa sòzinha três dias sem assistência do espôso? (Assinante)

— No ano passado publicamos na "AVE MARIA" uma série de artigos sobre os Movimentos novos de apostolado leigo, focalizando entre outros os "Cursilhos de Cristandade" (n.º 13, 15/7/66). Foram fundados na Ilha de Malhorca (Espanha) por leigos sob a orientação do bispo da diocese. Os "Cursilhos" são aprovados e incentivados pela Igreja. No ano passado, o Papa Paulo VI recebeu e abençoou milhares de "cursilhistas" vindos de 50 países para a sua convenção (chamada "ultreya") mundial. Nos Estados Unidos, em apenas nove anos, mais de 100 mil pessoas fizeram os "cursilhos". No Brasil os "Cursilhos" foram introduzidos em 1962. Somente em São Paulo já se realizaram 50 "cursilhos" para homens e 25 para mulheres. Os "cursilhos" constituem um meio extraordinário para a renovação da vida cristã, através de uma sincera e corajosa revisão da própria vida posta em confronto com as verdades fundamentais do Cristianismo.

Os "cursilhos" são para homens e mulheres. Não há nenhum inconveniente em que os homens se recolham por alguns dias longe de suas famílias para

com mais vagar e profundidade meditarem sobre as verdades fundamentais de nossa fé. Pelo contrário, a realização do "cursilho" pelos maridos só poderá resultar em grande benefício para as espôsas e para toda a família.

8 0 4

Como explicar o sofrimento de pessoas bondosas que nada fazem para merecê-lo? Teriam elas pecado em outras vidas? Ou os inocentes pagam pelos pecadores? (Assinante)

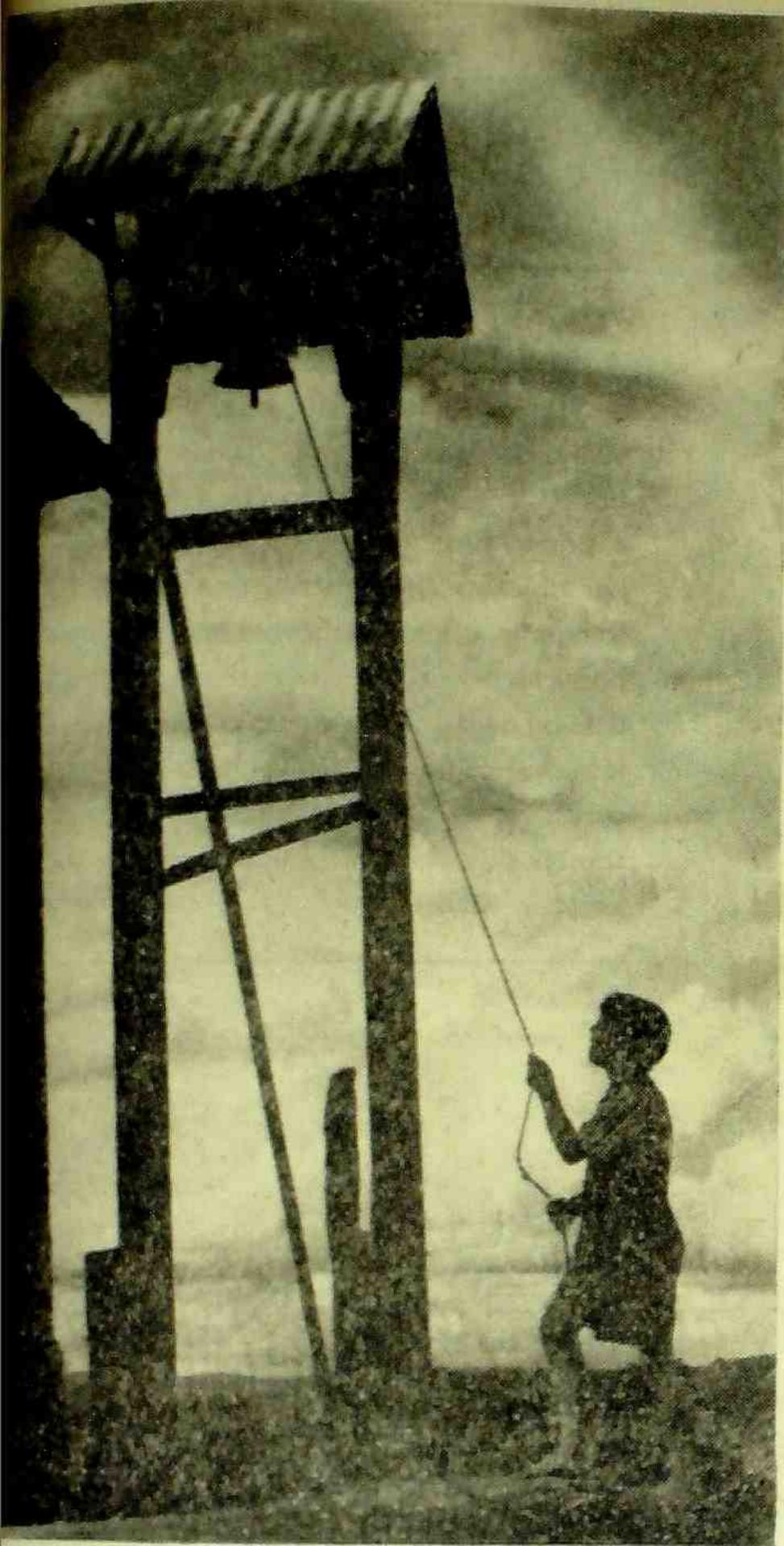
— Dizer que uma pessoa sofre porque está resgatando pecados cometidos em outras vidas, é afirmar uma injustiça. Porque ninguém de nós tem consciência de ter vivido anteriormente outras vidas e ter pecado numa geração anterior. Ora, não existe resgate ou reparação verdadeira senão do mal de que temos consciência. Por outro lado, Deus pode certamente aceitar o sofrimento de um inocente como reparação pelos pecados de outros pecadores, mas não se pode afirmar indistintamente que todos os justos e inocentes sofrem pelos pecadores. A explicação é que todos nós, independentemente de nossos pecados pessoais, estamos sujeitos ao sofrimento. A fé nos ensina que esta sujeição é devida ao pecado de nossos primeiros pais. Após a redenção de Cristo, entretanto, o sofrimento não deve ser considerado um mal, mas um grande bem, que nos assemelha a Cristo, nos purifica, nos eleva e constitui uma rica fonte de merecimentos para a glória.

8 0 5

Li num jornal que, em Duque de Caxias, um defunto ao ser enterrado se "despediu dos parentes e amigos" com um aceno de mão... Como se explica isto? (JGOF)

— O fato citado foi também publicado na "AVE MARIA" (n.º 10, 30/5/65) na secção de "Variedades". A defunta (tratava-se de uma senhora idosa) estava mesmo morta. O movimento da mão no caso citado é um fenômeno natural: às vezes se observam em pessoas falecidas certas contrações dos lábios, das pestanas vibráteis, dos membros, etc. que dão a impressão de que a pessoa está viva. A Fisiologia comprovou que, em muitos casos, mesmo após a morte do organismo, a extinção de suas funções vitais se processam por fases sucessivas: cessam primeiro as grandes funções essenciais — a respiração e a circulação, persistindo entretanto de modo latente as propriedades funcionais dos tecidos e dos elementos orgânicos (muitas células continuam a se reproduzir e a se desenvolver: por isso ainda crescem os cabelos e as unhas). Depois se extinguem as propriedades funcionais pela ordem seguinte: propriedades sensitivas, função motriz e por último a contratibilidade muscular.

No caso citado não há, portanto, nada de extraordinário. O espanto e a correria das pessoas que assistiram ao fenômeno foi apenas resultado de um temor sem fundamento.



A Igreja lança um apêlo

“Promova-se, em primeiro lugar, a boa imprensa. Contudo, para formar um genuíno espírito cristão nos leitores, crie-se e se difunda uma imprensa especificamente católica que — sob o estímulo e a dependência direta da autoridade eclesiástica, ou de leigos católicos — faça manifestamente neste espírito suas publicações com o intento de formar, afirmar e promover a opinião pública em consonância com a lei natural, a doutrina e a moral católica; ao mesmo tempo que divulga e devidamente explana os acontecimentos ligados à vida da Igreja. Sejam os fiéis advertidos da necessidade de ler e difundir a imprensa católica para se habituarem a julgar cristãmente qualquer acontecimento”. (Decreto conciliar sobre os Meios de Comunicação Social, n.º 14).

É, POIS, DEVER DO BOM CATÓLICO ASSINAR A IMPRENSA CATÓLICA!

Seja **HOJE MESMO** um assinante da “AVE MARIA” — a veterana das revistas católicas do Brasil — e concorra aos seguintes prêmios:

- Um Volkswagen 0 km
- NCr\$ 2.000
- Uma geladeira
- Um televisor
- Uma máquina de costura

O sorteio correrá pela loteria federal de 29 de Maio de 1968.

70 ANOS

70.000 ASSINANTES

- ★ Mandar já o seu endereço completo e fazer uma assinatura anual da “AVE MARIA”, incluindo o pagamento (NCr\$ 4,00);
- ★ Se você já é assinante, angarie nova assinatura ou faça uma assinatura de presente para o seu amigo.

Em ambos os casos, você receberá o seu cupon para participar de nosso sorteio.
Correspondência exclusivamente para:

Pe. José dos Santos, C.M.F.
Caixa Postal, 615
Rua Jaguaribe, 699 (Tel. 51-1304)
São Paulo

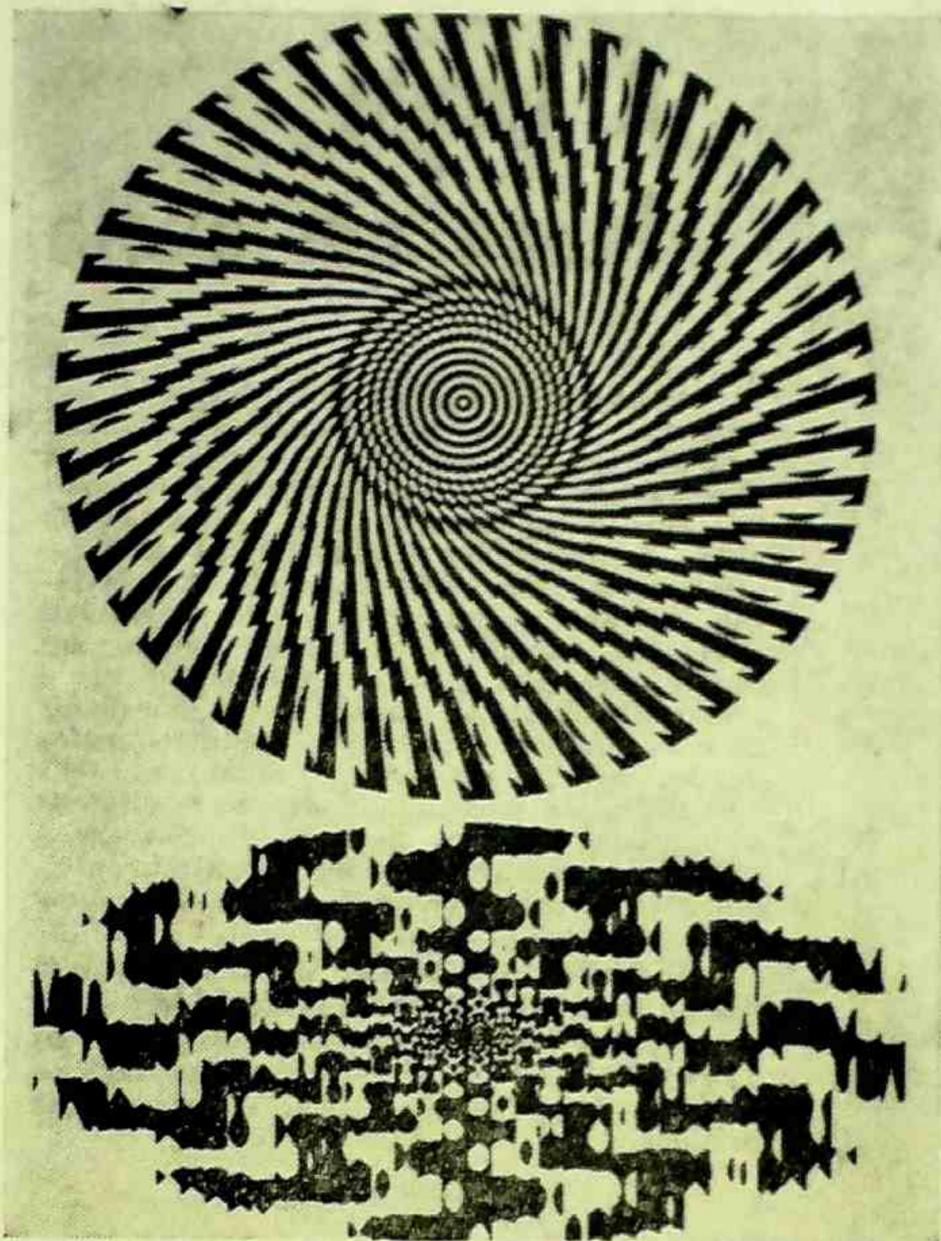


FOTO ARTÍSTICA

Arte da câmara escura são estas obras do fotógrafo de Estugarda, Hein Gravenhorst, expostas na galeria fotográfica "Clarissa" em Hanover. Esta galeria, a primeira do gênero na Alemanha, tem por objetivo apresentar a arte gráfica de fotografia como um novo ramo das artes plásticas e dar a conhecer as originais possibilidades de expressão desta nova técnica fotográfica. Gravenhorst consegue os efeitos dos seus quadros por meio de sobreposições fotomecânicas de elementos isolados. (INB)

Contrôle da natalidade para os gatos

Uma veterinária de Boston está pleiteando o controle da natalidade aplicado aos gatos. A superpopulação felina é impressionante. Somente nos Estados Unidos, existem 28 milhões de gatos. O "birth control" para os gatos está sendo pleiteado, entretanto, para, segundo dizem os promotores da campanha "aumentar o padrão de vida" dos bichanos!

Coisas da Rússia...

A poesia "vermelha" dos perfumes

Francamente, os soviéticos precisam mudar certas coisas. Por exemplo, alguns nomes de perfumes. O jornal moscovita "Sovietskaia Kultura" já está protestando. Ele afirma que poucas mulheres podem ficar encantadas com perfumes que têm o nome bem "vermelho" de "40.º Aniversário do Exército Vermelho" ou "Perfume Exposição Agrícola"... A nosso ver perfumes assim podem cheirar mais a pólvora ou a adubo (...).



Peixes que falam

Lá do outro lado da cortina, dizem que acontece cada coisa! Menino de 6 anos com 1m20 de altura, carregando em cada mão sobre a cabeça um balde de 20 quilos!... Regiões de montanha onde a maioria dos habitantes goza de privilégios macróbios dos primeiros patriarcas!... Animais congelados que revivem após muitos milênios!... E até peixes que falam: pois a diretora do Laboratório Hidro-acústico do Instituto de Investigações Oceanográficas declarou que os golfinhos do Mar Negro sabem falar. E o engraçado é que os pequenos golfinhos russos emitem os seus primeiros sons dizendo: "Mamãe", mas em espanhol. Os golfinhos-bebês devem achar mais fácil, mais bonito e

mais terno dizer: "mamita!" em castelhano do que "mátushka" na língua vernácula...

Aumento de divórcios

Nem tudo, porém, vai muito bem na terra dos Soviets...

O "Pravda" lamentava algum tempo atrás, que a família soviética está se desintegrando constantemente devido "à insuficiente seriedade com que se encara o casamento e à insuficiente preparação dos jovens para a vida conjugal e familiar". De fato, a coisa não vai indo tão bem por lá. De cada 9 casamentos, um termina em divórcio. A lei que permite o rompimento do vínculo conjugal foi muito facilitada na Rússia, porque, segundo eles, seria um meio de pacificação social e familiar.

RECANTO FEMININO

Modêlo da quinzena

Da famosa linha metalizada é este bellissimo conjunto. A capa é de brocado de lã bege forrada em tecido laminado igual ao do vestido. A criação pertence às Irmãs Fontana.



Consultas domésticas

Gostaria de saber fazer, além da feijoada de soja, outros pratos preparados com este nutritivo feijão. Poderia indicar-me algumas receitas? (Z. F. de Souza).

Eis aqui para a senhora e para todas as nossas leitoras algumas receitas com o rico feijão soja:

CROQUETE DE SOJA

Ingredientes:

- 250 grs. de feijão soja
- 2 copos da água que cozinhou o feijão
- 4 colheres de sopa de farinha de trigo bem cheias
- 1 colher rasa das de chá de sal
- 1 colher de sopa de manteiga ou margarina cheiro verde.

Modo de preparar: Cozinhase o feijão soja com todos os tempêros: cebola, alho, cheiro verde e sal. Quando bem cozido, coa-se, e no caldo dissolve-se a farinha de trigo, e leva-se ao fogo com a manteiga e o feijão passado na peneira. Deixa-se engrossar e espera se esfriar a massa. O ponto é quando sair com facilidade da panela.

Depois de bem frio, faz-se bolinhos e passa-se primeiro na farinha de trigo, depois no ovo e na farinha de rosca. Frita-se em gordura quente e escorre-se num papel de embrulho.

BÔLO DE "SOJINHA"

Ingredientes:

- 2 ovos
- 200 grs. de açúcar
- 3 colheres (sopa) de manteiga ou margarina
- 200 grs. de sojinha
- 1 xícara de leite
- 2 colheres (chá) de fermento Royal.
- 1 pitada de sal

Modo de preparar: Faz-se como o bôlo comum e se assa em fôrma untada.

BOLINHOS FRITOS DE "SOJINHA"

Ingredientes:

- 6 colheres (sopa) de sojinha
- 6 colheres (sopa) de açúcar
- 6 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) rasa de fermento Royal
- 1 pitada de sal
- 1 copo e meio de leite
- 1 ovo
- 3 bananas amassadas

Modo de preparar: Mistura-se tudo e se pinga em gordura quente com uma colher e depois de frito, polvilha-se com açúcar e canela.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

— Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.

— INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____

Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR DECLARADO () a importância de NCr\$ _____ correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira prestação (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____